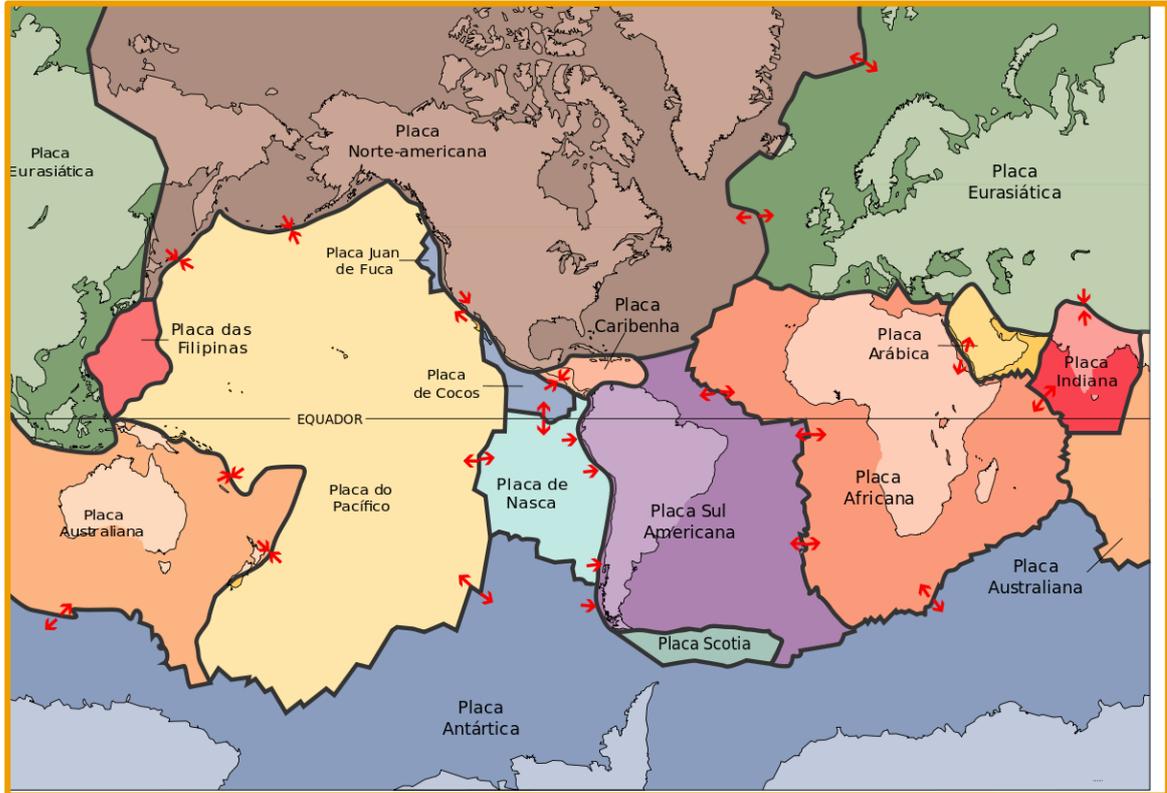


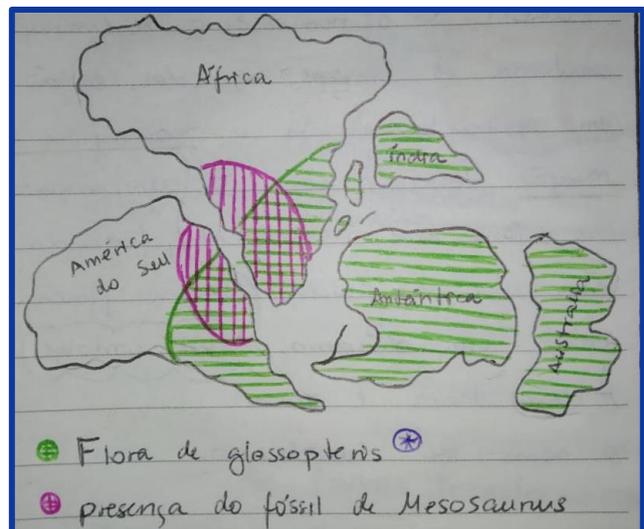
TECTÔNICA GLOBAL



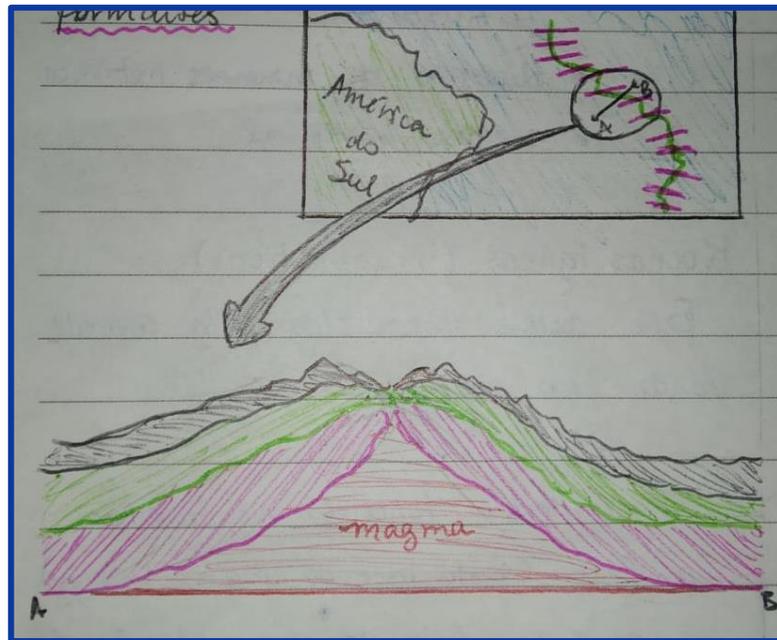
A teoria da tectônica de placas consiste na afirmação de que os grandes blocos continentais se movimentam como se estivessem sobre grandes e finas placas.

Essa teoria tem raízes desde 1620, quando o filósofo Francis Bacon trouxe à tona a ideia de que os continentes já estiveram juntos em algum momento da história geológica da Terra, por conta da observação do **perfeito encaixe entre o litoral Leste da América e o litoral Oeste da África**.

Em 1912, Alfred Wegener lançou a teoria da deriva continental, concordando com Bacon e ainda acrescentando fatos como a **presença de mesossaurídeos no registro fóssil dos dois continentes**.



A teoria só foi aceita por boa parte da comunidade científica depois de olharem com mais atenção para as dorsais meso-oceânicas e notaram que na falha central delas, onde o magma é expelido, a camada de rocha é mais fina e recente, indicando que a expansão do assoalho oceânico tem origem nessas dorsais.

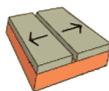


Essas placas não só existem, como também estão em movimento que pode ser notado nos limites entre as placas. Esses movimentos são:

Movimento orogénético – Movimento horizontal

MOVIMENTO DIVERGENTE

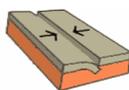
Responsável por:



- Fendas/RIFTs, como a RIFT valley
- Dorsais, como a dorsal meso-atlântica

MOVIMENTO CONVERGENTE

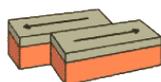
Responsável por:



- Subducções, terremotos e dobramentos
- Tsunamis, fossas tectônicas e vulcões

MOVIMENTO TRANSFORMANTE

Responsável por:



- Falhas
- Tremores

Movimento epirogenético – Movimento vertical

